

# DELIMITAÇÃO ESTRUTURAL DOS LIMITES TECTÔNICOS DO GRABEN RIO DAS MORTES.

*Alves, M. F. M.<sup>1</sup>; Figueiredo, S. M.<sup>1</sup>; Santos, R. F.<sup>1</sup>; Kuhn, C.E.S.<sup>2</sup>; Silva, D.G Q. R.<sup>4</sup>; Grillaud, R. A. da S<sup>3</sup>.*

<sup>1</sup>Graduação em Geologia – Faculdade de Geociências, Universidade Federal de Mato Grosso;  
<sup>2</sup>Instituto de Engenharia, UFMT; <sup>3</sup>Faculdade de Geociências, UFMT; <sup>4</sup>Pesquisador Colaborador, FAPEMAT.

## RESUMO:

O Graben do Rio das Mortes é uma estrutura desenvolvida durante o cretáceo no limite entre a Plataforma Alto Garças, norte da Bacia do Paraná e a Faixa Paraguai. Relacionado a esta estrutura se desenvolveu as Bacias de Cambambe e Poxoreu. Ainda que a literatura aponte trabalhos desde a década de 90 sobre os limites do Graben Rio das Mortes e o desenvolvimento de suas estruturas, esta área ainda necessita de mais detalhamento. Através de análise de lineamentos traçados a partir da fotointerpretação de imagens LANDSAT e SRTM, o presente trabalho visa discorrer sobre os limites e a evolução tectônica desta área. Para compreensão da evolução desta estrutura foram realizadas as medidas de um total de 1168 lineamentos nos depósitos de todo o Fanerozóico. No embasamento da Bacia do Paraná, foram medidos 788 lineamentos da Faixa Paraguai e 110 lineamentos da Suíte Intrusiva Granito São Vicente. Adicionalmente foi medido um diminuto número na Bacia do Pantanal. Os azimutes medidos foram tratados e demonstrados em um diagrama de rosetas para cada um destes domínios. Em dado momento, convencionou-se observar o comportamento dos lineamentos separando por domínios como: Bacia do Cambambe, Bacia de Poxoréo, a Cobertura Cenozoica, além de parte dos sedimentos Neocretáceos, soerguido pelo Arco do Alto Xingu. Ainda de forma preliminar, foi possível caracterizar o padrão das bacias hidrográficas e abordar a morfologia dos canais fluviais. Nota-se a presença de canais com as características de drenagem, como joelhos e cotovelos, meandros em forma de caixa e comprimidos. Complementarmente as prévias caracterizações e análise dos padrões de drenagens da região demonstram que tanto nos domínios dos depósitos Paleozóicos, Mesozóicos e Cenozóicos há elementos que corroboram não só ao entendimento da compartimentação morfoestrutural, mas também à provável reativação tectônica. As imagens de satélites analisadas permitem propor que este conjunto de estrutura ainda este ativa até o terciário, visto que alguns destes lineamentos são observados na área de abrangência da Formação Cachoeirinha. Nota-se na estrutura do Graben um conjunto de lineamentos com direções NE-SW e N-S. O Limite sul da estrutura do Graben Rio das Mortes é delimitado pela Falha de Poxoreu e pelo Arco de São Vicente. A borda Noroeste da estrutura possui como limite a inflecção da Faixa Paraguai,

enquanto o Arco do Alto Xingu estabelece o limite norte. O delimitado por um conjunto leste é marcado por falhas nas rochas da bacia do Paraná com direção NE-SW e N-S. Conclui-se que o Graben Rio das Mortes trata-se de uma estrutura com delimitações tectônicas bem definidas cuja evolução permitiu a deposição de uma sequência sedimentar significativa posterior ao cretáceo superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lineamentos estruturais, *Graben Rio das Mortes*, Bacia Cambambe, Bacia Poxoreu.